



GT 030. Eleições e Política

Marcos Otávio Bezerra (Universidade Federal Fluminense) - Coordenador/a, Wilson José Ferreira de Oliveira (Universidade Federal de Sergipe) - Coordenador/a, Christine de Alencar Chaves (UnB) - Debatedor/a

O GT se propõe a receber trabalhos que abordem etnograficamente como sujeitos, famílias, grupos e coletividades se organizam, agem e pensam a política. As eleições aparecem como evento marcante para tomada de posição e organização de concepções sobre política e seu funcionamento. Seguindo possibilidades abertas por trabalhos do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP), o período eleitoral é um momento propício para analisar como a política se relaciona com espaços da vida cotidiana, seja através do engajamento dos sujeitos nas disputas eleitorais ou definindo coletividades que, enquanto tais, as evitam. Simultaneamente, dimensões da vida cotidiana (como relações entre vizinhos e disputas entre famílias) são muitas vezes pensadas e elaboradas tal qual uma política, oferecendo igualmente, elementos que compõem o funcionamento mais geral da política. Cabe especialmente discutir os possíveis deslocamentos do processo eleitoral na conjuntura atual. O golpe de Estado e a crescente intervenção de decisões judiciais na definição de ocupantes de cargos públicos põe em cheque o significado usualmente atribuído às eleições. Trata-se também de uma disputa eleitoral onde se dão, simultaneamente, definições em relação a questões nacionais, polarização entre esquerda e direita, demarcação de posicionamentos em relação a temas cotidianos, padrões estéticos, corpos e identidades. Esse quadro abre um amplo espectro para (re)pensar e ampliar a reflexão da antropologia em relação à política.

?Como Funciona a Democracia em Moçambique? - Um Estudo Etnográfico do Funcionamento da Democracia em Moçambique a partir das Deserções dos Membros dos Partidos Políticos?

Autoria: Miguel Muhale

Este resumo decorre do interesse da minha pesquisa de doutorado intitulada: ?Como Funciona a Democracia em Moçambique? - Um Estudo Etnográfico do Funcionamento da Democracia em Moçambique a partir das Deserções dos Membros dos Partidos Políticos?. Neste work, pretendo através de uma abordagem etnográfica entender como funciona a Democracia em Moçambique, privilegiando especialmente uma análise às cíclicas e constantes deserções em período pré-eleitoral dos membros dos partidos políticos (geralmente da oposição) para o partido no poder, a Frelimo. Assim, impõe-se necessário demonstrar como se efectivam esses recorrentes processos de deserção e adesão do antigo ao novo partido, recorrendo à uma descrição exaustiva de todo enredo envolvendo tais fenômenos; elaboração de uma genealogia que demonstre as trajetórias dos desertores desde a comunidade aos partidos, cartografando seus percursos políticos e sociais (tanto antes quanto depois da fuga) de modo a perceber as reconfigurações das relações desses indivíduos e suas subjectividades. Desta forma, é imperioso perceber a concepção que os actores políticos locais têm de Democracia. Preciso segui-los de perto nas suas práticas diárias de modo a entender o que consideram política, e como a separam (e depois voltam a conjugá-la) das demais esferas sociais e outras actividades do quotidiano. Compreender os comportamentos, práticas, representações e significados atribuídos a Democracia por militantes de diferentes partidos políticos, ajudar-me-á a encontrar suas expectativas, seus anseios, narrativas discursivas e não discursivas que expliquem o motivo da deserção de um partido para o outro. É na especificidade da abordagem e procedimentos metodológicos oferecidos pela antropologia que enfoco a realização deste work de modo a perseguir as práticas banais e quotidianas bem como sua análise minuciosa com vista a alcançar os objectivos propostos. A abordagem da Democracia na Antropologia tem como base a recusa de aceitação dos modelos padronizados da democracia liberal. Afasta-se de noções



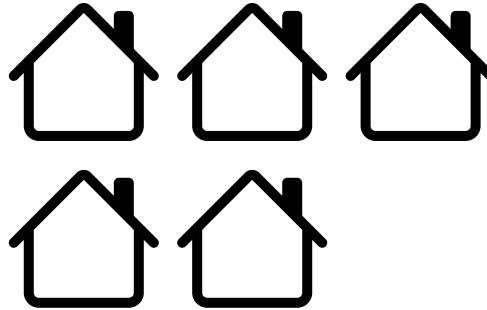
preconcebidas do que é ou deveria ser a democracia. A antropologia analisa de forma crítica as diferentes formas como a democracia se configure nos variados contextos. É necessário identificar em cada contexto as variações associadas ao termo democracia, bem como entender as formas como a democracia tem sido conceptualizada na prática e no discurso público (GOLDMAN & PALMEIRA, 1996).



Realização:



Apoio:



Organização:

